

VIMARANENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 7 de Agosto de 1880 fecham os ouvidos á re-clamação justissima da pobre victimá, despojada dos seus direitos na praça publica, como seria que nos temos referido, é amizadas pessoaes, que é violentada a entregar em um repto lançado ao jor-

O caso das Trinás

A despeito das nossas reclamações e protestos, ditados pela indignação que assalta o homem livre em face da prepotencia, e firmados pelo jornalista independente que muito acima do círculo vicioso em que coloca a política e os amigos, duas molas formidáveis que levam longe o seu raio de criminosa ação collocam os interesses do povo; a despeito de tudo, os homens da justiça conservam-se n'aquelle inacção morbida e docente que denuncia a incompetencia d'uma auctorida de manietada por interesses mesquinhos.

Olhando o Código como um objecto inutil, que apenas tem valor quando a victimá pertence a essas classes humildes onde os homens, sem vontade própria, têm de considerar-se escravos do primeiro que aparece revestido d'uma auctoridade que arbitriariamente assume, esmagando o povo sob o jugo traíçoeiro d'um despotismo feroz, os representantes da lei mais uma vez curva a tarrão ao ridículo em que

se encontra o povo ha-de envolver-los, como vingança...

A manifesta indiferença da auctoridade, a gonhoso da politica e das

causas publicas, como seria que nos temos referido, é amizadas pessoaes, que é

violentada a entregar em um repto lançado ao jor-

como que um repto lan-

çado debalde se cumprimenta, que alguém trans-

forma em charco enla-

çado, onde se afogam os

protestos da multidão!

Mas nós continuaremos sempre, pondo de parte, já que a isso nos obriga, toda a prudencia de que temos usado, para atacar frente a frente os que não cumprem os seus deveres

Enfim, mais uma vez a justiça seja vencida pelo interesse, temos ao menos occasião de provar ao povo que a força se mostra pela fôrça...

Rasgaremos em mil pedaços a máscara que cinge aquelles que acobertados no sanctuario da justiça que encubam e profanam, praticam toda a qualidadade de violências...

Usando esta ameaça como uma garantia da sua auctoridade, elles saem deante de quem lhes podem conter o povo, que dirá contas e como se fizeram mais uma vez curva a tarrão ao ridículo em que

se encontra o povo ha-de envolver-los, como vingança...

Abaixo o imperio ver-

ência da auctoridade, a gonhoso da politica e das

causas publicas, como seria que nos temos referido, é amizadas pessoaes, que é

violentada a entregar em um repto lan-

çado debalde se cumprimenta, que alguém trans-

forma em charco enla-

çado, onde se afogam os

protestos da multidão!

A týsica e o leite

Não é sem um sentimento de terror que podemos encarar os progressos incessantes da terrível affecção chamada *týsica ou tuberculose*. Os seus estragos fazem-se sentir em todos os

entes vivos. Está provado

que a especie humana lhe

paga o mais pesado tributo,

pois que a quinta parte da

totalidade dos mortos regis-

trados n'estes ultimos annos

é devida a esta doença.

Mais devido a esta doença,

tem vel do que todas as ou-

tras molestias contagiosas,

tanto entra na casa do ho-

mem como na do pobre, e, sem

pre inexorável, fere por to-

dos os lados. Faz estragos

na preferencia nas cidades

e nas creanças ou adoles-

centes.

Todas as precauções são

poucas em face de um tal

flagello. As inspecções ve-

temarias já nos oferecem

uma garantia séria sob o

ponto de vista do consumo

das carnes tuberculosas nos

animais; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais alios; e a carne só é uma repugnancia invenci-

sueceptivel de transmittir a vel pelo gosto especial do

infecção quando a doença

está generalizada, e os ba-

cillos de transmittir a infec-

ção quando a doença se

tem espalhado na circulação

conservando-o na tempera-

ture de 85° centigrados.

O leite não adquire o gosto de

cozido, lavando o cuidado

de o arrefecer rapidamente,

logo depois do aquecimento.

Ha pessoas que sentem

mais al

GALERIA POETICA

VILANCETE

Esse teu seio d'armiño,
lisi-de cobril o de flore.
Doce Amor dos meus amores.

O Teu seio perfumado,
Mixto d'amor e inocencia,
Traz-me, querida, enamorado.

Buscando a mais fina essencia...
Por ella misericordia chora,

Jarpindo os sens amargores;

Secada mea pranto, Senhora,

Doce Amor dos meus amores.

Se en podesse, ó meu Desejo!

Desejo de maninho,

Ir posar, Senhora, um beijo

No vosso seio d'alminho,

A minha enamorada,

Tua de tantos primores,

Morrera embriagada,

Dice Amor dos meus amores.

Esse quadro representa o sr.

Francisco Jacone, um outro ar-

tista de morto, no genero re-

lojaria, que o sr. Abel Cardo-

zo retratou admiravelmente,

com toda a con-cincnia.

Como nos foi dito pelo mó-

pinto, o sr. Jacone quaria

possuir um trabalho seu, ape-

nas pelo prazer de o possuir e

não para se rever no retrato

pelo que o sr. Cardozo fo-

i apanhado ali mesmo, no suo

gabinete de trabalho, quando o

sr. Jacone, de longa blusa

escura, bonec na cabça, cigarro

entre os dedos e o resto

apoiado sobre a mão direita,

inquiria um catalogo de relo-

joaria, que de cunha na meza,

proximo d'um pequeno torne-

amento dispuesto soice a banca

a que se apoiava em attitudine me-

ditativa, diversos objectos da

arte, que retratou com verdade

e clareza.

Muitas pessoas tem visto

do atelier do sr. Abel Car-

dozo, para verem o quadro, e

retiram agravelmente sur-

prehendidos com a perfeita su-

mestança do retrato, trabalhado

com toda a correção e arte,

já na distribuição das cores,

que dão ao quadro desenhado

a verdade d'uma photographia

arrancada a um quadro real.

Já na estructura adiantei dos

objectos que poiam sobre a

banca, entre os quais nos sur-

prende a transparencia das

campâncias de cristal di-

phano, destinadas a resguardar

do pô os pequenos religios do

holso, quando se acham ber-

tos para soffrer qualquer can-

certo, e, ainda, a distribui-

da luz que, entrando a janelas

pela janelas abertas, vai ilumi-

nar a plenitude do retrato,

fazendo resaltar n'uma clarida-

de atrauado pela sombra pro-

jectada pela cortina, tudo oga-

bilmente, onde se nota uma pa-

quena estante com alguns li-

vros e essa refinadez de obje-

cios indispensaveis ao artista.

Nosso vizinho temos o ca-

sion de a lazar muitos outros

quadros de grande valor, entre

os quais o que representa o

sr. Alferes Vitor, quando as-

pirante, retratado com a ver-

dade natural que revela o píncel

habitissimo do artista con-

sumado.

O quadro achá-se expos-

to na casa «Mobilaria» do

sr. Freitas, na rua de

Santo Antonio, onde pôde

ser examinado.

Saudamos o talentoso

paintor e nosso amigo, or-

gutinhos por possuirmos no

noso seio um tão notavel

artista, que tem deante de

si, a desenrolar-se em scin-

tilações de gloria, um fu-

turo brilhante e largo, como

o futuro de todos os ho-

mens que a chama for-

ma a auréola santa e inextin-

guivel.

As nossas felicitacões ao

artista e um abraço ao ami-

go affectuoso e digno.

O nosso bom amigo

Domingos de Senna Birret-

to, com o sr. Leocadio J.

da Conceição, fizeram este anno uma plantação de tabaco na totalidade de pés, 120.000, de forma que, estes obreiros do trabalho e fomentadores do commercio, já mandaram vir de Macau traz especialistas na manufatura, afim de verem o resultado que obtém, para assim organizar imensas plantações, e poderem montar uma fabrica para a exploração. Augoram os-lhes bons resultados, visto que, n'este genero devido talvez à incuria de alguns agricultores, quando que nunca pozeram os ollios n'esta rica industria, pois abunda aqui o tabaco mais grosseiro e porco a muito maior.

Os nos sos parabens.

RÉDE GUIMARÃES.

Carla das Taipas, 6-8-900.

(Do nosso correspondente)

Têm affluido a estas horas muitos banhistas, esses carros para um recinto vedado, de forma que hotel Villas, têm sido muito prejudicado o transitio particular, saídas das casas de serra, despeito do que, a ruela continua constantemente a fechar a sua hora com trancas, e os carros e mil objectos que desempenham o cargo de ali expõe o sur. Lisboa, o qual allega não possuir terreno proprio para isso, o que é verdade, pois existe

Temos um regedor á altura.

Policia de noite, acompanhado do seu substituto com a sua bengalinha de mato, a sua bengalinha de rocio on-line, depois de percorrer as suas obras, poderá guardar, sem prejuizo dos seus proprietários, todos esses objectos.

Perguntamos nós quais as tensões do sur. regedor

Elle sabe perfeitamente que o jogo terminou, segundo a lei; as casas taberneiras fecham á sua hora com competente; que andará, pois, o sur. regedor por aqui a fazer e a perder o seu descanso quando não ha motivo para coisa alguma d'estas?

Como já disse, o jogo terminou. Silencios d'um regedor á altura e nada mais que o jogo terminou, segundo a lei; as casas taberneiras fecham á sua hora com competente; que andará, pois, o sur. regedor por aqui a fazer e a perder o seu descanso quando não ha motivo para coisa alguma d'estas?

Chegarão a esta colonia no vapor d'icio de Macau o rev. padre Alves e o sur. secretario da fazenda Pereira Mestre, bem como o ilustre juiz de direito ultimamente nomeado.

Para isso irei talvez ocupar o sur. regedor?

E finalmente, e ficam por aqui até seguir a ordem.

Temos visto n'esta provação, proximo da qual se iacha na sua quinta das Finas, em Vista Nova de Sande, a ex.** sr. D. Emilia Jesus Santos, tia do meu amigo Germano Guimaraes, redactor do «Vimaranense», bem como suas genrinas e irmãs d'este amigo, as ex.** sr. D. Amelia e Aurora Lima Santos, que se acham na mesma quinta, em companhia de guardara na vespere e desse a pagamento dos empregados.

Esteve aqui de passagem na semana passada o nosso intimo amigo e muito ligado vereador sur. António de Freitas Ribeiro.

Até breve.

Aiam.

O "Vimaranense",

ACEITA E AGRADECE RECONHECIMENTO QUEMquer com MUNICIPAL DE INTERESSE PUBLICO que lhe seja feita

NOTICIARIO

A câmara de Guimarães

Em requerimento assinado pelos moradores da povoação de Donaes, recebeu no dia 11 do mes fluido a câmara municipal o pedido d'esforços que reclamavam, protegidos pelo artigo 21.º do Código de Posturas, a desobscuração d'aquela rua, que se introduzem no nosso meio, para auxiliados pelo valor que se dá aos estrangeiros, usurpar um lugar que pertence aos nossos irmandades.

Isso é uma mentira, porque esse artista voou para lá com diversos carros, que para ali vão, destinados a conheciam as suas apidões.

O requerimento foi desprovidado e a digna câmara, para não lhe recusarmos um an-

reconhecimento a justiça do artista, que talvez na sua patria

pediu, ordenou ao chefe d'esse zeladores, snr. Santos, assim um dever de humanidade que intusasse ao sur. Lisboa dando lugar a que um extrangeiro nos julgaria tão bons quanto os filhos d'Affonso.

Faz bem e não repares a quem», disse o Supremo Archi-

tecto do Universo.

Oxalá que se compra esta maxima eloquentissima do d'Amor Mestre, grande de bondade e de philosophia.

ao sur. administrador

Recomendamos a este

digno funcionario uma mulhersinha que habita na praça de S. Thago (tra-

vezza dos Engeitados) e que por d'á cá aquella palha, insulta com as palavras mais indecentes qualquer

pessoa que passa.

E a Lixa.

A vinha e a saúde

Tornam-se recomendáveis as propriedades da vinha debaixo de diferentes formas.

A uva, completamente madura, é soberana para certas inflamações internas, como a gastrite, etc.

As grãos, pisadas, tem uma reputação popu ar contra a dysenteria e os vomitos de sangue.

As cinzas das varas são diuréticas.

As folhas, secas á sombra e reduzidas a pó, são um remedio infallivel contra as hemorragias rebeldes.

A agua que corre das varas na força da seiva, é optima para iluminação dos olhos.

As uvas são um excellente pô-

toral e de grande utilidade nos padecimentos do pô.

O vinho tinto é um fortificante de primeira ordem e o branco um aperitivo reconfortante.

O vinho, produzido pela fermentação do vinho, admistra-se intermitentemente em pequenas doses, com frequencia, e emprega-se extensivamente para banhos de pés ou para quemadas, e como gargariza para certos incomodos de gástrica.

Moedas de prata

Foi prorrogado pelo governo

o prazo para a troca de moedas

de prata de 100 e 50 reis, que

Festa collegial

Realisa-se amanhã, principiando pelas 3 horas da tarde, no colégio da Sagrada Família, sito na rua de Santa Maria, uma festa promovida pelas alumnas d'aquele excelente casa de ensino, assistindo o nosso venerando e venerável arcebispo, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Baptista da Cunha, que presidirá à distribuição dos prémios, que a direcção d'aquele estabelecimento confere às suas alumnas.

Eis o programma da brillante festa:

Introdução: *Le Drapeau* (F. Richer) musica a 8 mãos.

Compramento a Sua Excel. Revd. m^a; o *Triunfo do Christianismo sobre o Paganismo* drama em 4 actos.

Gesang der Liebe (Sérénité), musica a 2 handórios e piano.

Hymnus dedicado ao sr. arcebispo primaz, cantado por todas as educandas e acompanhado a piano pela ex. m^a sr. D. Manoel da Ressurreição Gonçalves.

Em seguida proceder-se-á à distribuição dos prémios, sendo no fim d'esta cerimónia recitada por D. Egírcia d' Silva uma poesia francesa, em agradecimento ao sr. arcebispo, e ainda um agradecimento a público, pela sr. D. Julia Viamonte da Silveira.

Agradecemos o amavel convidite que nos foi dirigido.

Desastre e morte

Na passada quinta-feira, um homem que trabalhava na fábrica de Campelos e se chamava José Marinho e era natural de Cabaceiras de Bastos, sendo colhido pelo cão transmissor, morreu instantaneamente.

O pobre homem era casado e deixou dois filhos.

A sorte grande

Uma parte dos bilhetes premiados com a sorte grande de reis 20.000\$000. foi vendida no estabelecimento situado na rua de Santa Maria, n.º 59—Guimarães.

Preço dos cereais

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereais venderam-se p'los seguintes preços:

Trigo (dujo decalitro) 880

Centeio 560

Milho alvo 840

Milho branco 840

amarelo 820

Painço 600

Feijão vermelho 1100

branco 1100

amarelo 1000

rajado 880

fadinho 780

Batatas 700

Azeite (litro) 260

Vinho 050

Operarios surradores

Consta nos que a associação de classe dos operarios Cortadores e Surradores organizará no dia 8 de setembro um passeio à Penha, em que tomarão parte todos os trabalhadores que querem incorporar-se, oferecendo-n'quelle forma estaria na jantar que promove se concorrido e alegre, isto, no caso de não se realizar a peregrinação, porque, havendo-a, tomara parte n'aquella manifestação do respeito pela Virgem da Penha.

Anniversario

Código administrativo

Passa no dia 9 do corrente mês o primeiro aniversário da morte do grande sacerdote Martim Sarmento, pelo que a direcção que se encontra com o seu nome mandará celebrar n'aquel dia uma missa, o que terá lugar ás 11 horas da manhã no templo da Misericórdia, Sendo convocados para oss' acto todos os sócios d'aquele benemerito.

O crime de Brito

Sobre o tão fallado crime de Brito vamos colher informações e fallaremos então, com conhecimento da causa.

Senhora das Neves

Realizou-se no passado domingo na pequena capela de S. Christovão, à rua da Bandeira, a festividade de Nossa Senhora das Neves, constando da missa solemne a grande instrumental e sacerdócio, havendo á noite iluminação na fachada da capela logo preso a música.

Concurso

Acha-se a concurso o lugar de facultativo da Associação de Socorros Mutuos Artisticos Vimaranense, com o ordenado de 180\$000 reis annualmente.

Vejase o annuncio.

Mil e uma anedotas

No registo dos entros:
— D. que morreu esse homem?
— De fome.
— O que era elle?
— Auctor dramatico.
— Ponha lá: Morreu de morte natural.

De que raza!

Morreu-lha pouco no Brasil uma mulher que casada com 15 maridos.

D'estes foram 4 franceses, 3 portuguezes, 2 ingleses, 1 alemão, 1 austriaco, 1 italiano, 1 brasilheiro, 1 chileno e 1 belga. Bôa maneira de aprender todas as linguas!

Morreu de 76 annos

casamento com um rapaz novo!

Ago e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 1.660 reis.

Ouro português, 36 p. c. de premio.

Praia fina em barra, 25.80.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 12.38 p. c.

Isso corresponde a 12.5394 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

A feira de S. Gualter

Morta, sem remedio. Nem barracás, nem divertimentos, nem jogos, nem uma pequena causa que nos recorde a feira de S. Gualter, d'outros tempos.

E tudo assim.

Festa collegial

Código administrativo

Approved by Carta de Lei de 4 de maio de 1893 e mandado publicar a observar-se por decreto de 5 de junho de 1900, que suspendem n'esta corrida o distintivo

mente ao reputado guadalupe ex. m^a sur. Visconde da Varzea. Toreia Morgado de Covas.

figurinos e gravuras, num folheto comemorativa do IV Centenario da descoberta do Brasil.

Pedidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de São João, 6—LISBOA.

ANNUNCIOS

CONCURSO

Associação de Socorros Mutuos Artísticos Vimaranense

A Direcção d'esta Associação faz publico que, por espaço de 30 dias a contar da data d'este anuncio se acha aberto concurso para o cargo de facultativo da mesma Associação, com o vencimento annual de 160\$000 reis, pago trimestralmente.

As condições estão patentes na séle da Associação, á rua de Gil Vicente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães, 1 de agosto de 1900.

O Secretario,

Gaspar Teixeira de Carvalho e Almeida. (1:723)

Arrematação

(2.ª publicação)

POR virtude de carta precatoria vinda do Juizo de Direito da comarca da Povoação de Lanhoso e extrahida do inventário orfanológico, que ali se procede por falecimento de Pedro Joaquim Lopes, que foi da freguesia de Santo Antônio da mesma comarca, se tem de arrematar em hasta pública

(Un volume de 300 páginas, 8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, científico, literário e artístico, contendo diversos capítulos sobre a formação da colônia portuguesa na história social do Brasil).

Padidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de São João, 6—LISBOA.

Do Civismo e da Arte no Brazil

(Um volume de 300 páginas, 8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, científico, literário e artístico, contendo diversos capítulos sobre a formação da colônia portuguesa na história social do Brasil).

Padidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de São João, 6—LISBOA.

FISIOLOGIA DA MULHER

(Un volume de 300 páginas, 8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, científico, literário e artístico, contendo diversos capítulos sobre a formação da colônia portuguesa na história social do Brasil).

Padidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de São João, 6—LISBOA.

RAMON DE LUNA

Anna Bolena

Romance histórico. O maior sucesso em leitura.

Só 20 reis cada fascículo.

A mais barata e interessante publicação ilustrada, sendo as gravuras distribuídas gratuitamente. Brinde a todos os assinantes.

Guimarães, 21 de julho de 1900.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(1:722)

Festa collegial

Código administrativo

Passa no dia 9 do corrente mês o primeiro aniversário da morte do grande sacerdote Martim Sarmento, pelo que a direcção que fôr publicado pouco antes.

Esta edição é seguida de um código repertório alphabético, todo a legislação modificando, etc.

figurinos e gravuras, num folheto comemorativa do IV Centenario da descoberta do Brasil.

MOLDE COSTADO

Tamacho natural de todas

as peças de vestuário, sempre

de ultima novidade, desenhos em

preto e coloridos, em todos os

números, bem como uma folha

de figurinos coloridos. Os figu-

rinos, a preto e coloridos, e seu-

respectivos moldes, são artis-

camente desenhados e feitos em

Paris pelos principais artistas

neste gênero de trabalho.

A parte interior é esmera-

damente feita e sobreman-

tevada, contendo, além de des-

cripção circunstanciada do tu-

do quanto respeita a assuntos

de modas, a explicação dos fi-

gurinos e respectivos moldes e

varias seções de leitura atra-

nte, como romances, contos, po-

emas, enigmas, anedotas, logo

gráficos, receitas, etc., etc.

Condições da assinatura

Ano, 24 números com 1:000

gravuras, 24 figurinos coloridos,

72 moldes desenhados e 24 mol-

des cortados, tamanho natural

— 45000 reis.

Semestre, 12 números com

500 gravuras, 12 figurinos col-

oridos, 36 moldes desenhados e

12 moldes cortados, tamanho

natural — 25100 reis.

Trimestre, 6 números com

250 gravuras, 6 figurinos col-

oridos, 18 moldes desenhados e

6 moldes cortados, tamanho

natural — 13100 reis.

Todos os pedidos devem ser

dirigidos á antiga casa Birtrand,

José Bastos, rua Garrett, 75 —

Lisboa.

• • •

Aos Portugueses e Brasileiros

JOAQUIM LETÃO

“De Raspão,”

Collecção completa dos artigos humorísticos de critica política litteraria de costumes, publicados desde 1893 a 1900 no “Jornal de Notícias” do Porto, donde se assigna, em casa dos editores Novas & C.º, rua do Almada, 96, n'esta cidade na tabacaria Cardoso & Soeiro, e em Vizela em na casa “E. Lito.”

Edição popular em volumes mensais a 200 reis cada volume

• • •

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal ilustrada de Portugal e do extrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

DICCIONARIO O DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, industria, as corporacoes diplomaticas e consulares, aos bibliotecarios, escrivanes, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Frances, Alemao, Ingles, Espanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preco de cada caderneta 30 reis, e preco da assignatura com porte do correio, (pagamento adeantado):

Para as provincias do continente, Acores e Africa portugueza: Series de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Series de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Series de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte — Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte. Muito forte.

Assigna-se na empreza do «Ocidente»—Largo do Poco Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Analdo Soares—P. do D. Pedro, em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

O Domingo Ilustrado,

(Archiv. d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e vilas do reino e das freguesias que oferecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Ajuda, 283, 1.º LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR
Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR
Dr. J. Cunhares Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, orgão dos expositores portugueses no grandioso certame de 1900, ilustrado com explendidas gravuras, contendo informações práticas, indicações e comunicações das correntes, etc., etc.

Assignaturos: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25 fr.

O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é o sr. de Henriques Gomes Furtado, rua da Escola Politécnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recibem-se assignaturas em Lisboa na rua do Ouro, n.º 49, e na província.

ARNALDO PEREIRA

Lagrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

LIBRERIA DA RUA DE S. JOSÉ

POR EUENIO UE

—(S)—

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

—(*)—

E' a publicação mais barata no seu genero.

Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis.

Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.
Libanio & Conha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mysterios da Inquisição

— POR —

MISTERIOS DA INQUISIÇÃO

Obra ilustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro.

Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis.

Nos «Mysterios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escalpellam-se figuras d'outros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hipocrisia, maltecem-se as grandes virtudes, faz-se trillar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções de maior intensidade e affets do mais exaltado amor.

Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa exemplificadamente colorida, medindo 0.55X0.44, a qual representa uma das scenas mais brillantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezos ainda não pode olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos à Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermans

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

NOVA COLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condenado

Grande romance, d'aventuras e de lagrimas

Ilustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

— (S) —

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

O GIL BRAZ

Revista quinzenal ilustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

“Os Aventureiros do Crime,”

ran de romance de aventuras amoroas, com explendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assinante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A diazina de retratos sera entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravillosamente ilustrada, com 16 paginas, pelo preço de 10 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, à casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso país, financeiramente colaborada pelos maiores homens de lettras de Portugal e Brazil e ilustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8º, impresso em papel especial, capa a cores, outodo o minimo 32 paginas, afóra as paginas supplementares de anuncios. Preço da assinatura: Anno 15200 reis, 6 meses 600 reis, anuncio 100 reis.

Redacção e administrativa, rua da Magdalena, 119, 2.º LISBOA.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º 5 nr.

PREÇO DA ASSINATURA do «Vimaranense»: Por anno sera estimado 15600; semestre sera estampilha 300; anno com estampilha 24000; estrangalero por anno 73000. Número avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Anuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha 40 reis; comunicados, cada linha, 10 reis.

A assinatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados à redacção sejam ou não publicados não se restituem.